**Projeto Comenius**

# «I love my future as a European Citizen»

RELATÓRIO DA VISITA À ESCOLA

**Istituto d'Istruzione Superiore Enzo Ferrari**

em Castellamare di Stabia, Itália

A visita/reunião de trabalho do **Projeto Comenius «I love my future as a European Citizen»** decorreu em Castellammare di Stabia, Itália, entre os dias 10 e 15 de novembro, sendo que o primeiro dia (domingo) e o último (sexta-feira) foram utilizados para efetuar a viagem, de avião, com escala em Frankfurt.

A visita decorreu bem, tendo sido globalmente respeitado o programa fornecido, que incluía a visita às escolas, a indústrias relevantes da região, sessões de trabalho com apresentações e discussão de aspetos relativos à dinâmica do projeto, visita a locais emblemáticos como a Villa Arianna, Pompeia e Nápoles, assim como momentos de convívio para nos conhecermos melhor.

Fomos muito bem recebidos por uns italianos – napolitanos – afáveis, simpáticos, dinâmicos, que gostam de receber bem e se orgulham disso, assim como da sua região, que preserva certas tradições e é de facto muito bela, apesar do excesso de população e de urbanização.

Os professores envolvidos – Albino Santos, Natividade Santos e Isilda Paiva – agradecem o bom acolhimento aos colegas italianos que os receberam, nomeadamente à professora Orsola Somma e ao Sr. Presidente, Giuseppe Pecoraro, sem esquecer os dois colegas chamados Ciro.

**Na segunda-feira, dia 11**, fomos à escola anfitriã, o **Istituto d'Istruzione Superiore Enzo Ferrari**, em Castellamare, onde fomos recebidos pelo Diretor (Presidente) Sr. Giuseppe Pecoraro. Visitámos a escola, que fica numa zona residencial de prédios, em Castellammare.

Após ouvirmos os hinos nacionais, assistimos a uma apresentação, por parte do Diretor, acerca do **sistema educativo italiano e o abandono escolar**. As ideias principais dessa apresentação eram que o insucesso dos alunos não se resume a notas fracas em diversas disciplinas. Antes de mais, verificam-se, nesses alunos, comportamentos que os levam ao insucesso, a saber:

- não são capazes de esperar;
- não sabem ouvir, nem como ouvir e quando o fazem, é por um curto período de tempo;
- não prestam atenção aos outros, às tarefas, etc.;
- não são capazes de refletir o suficiente, para eles a ação precede o pensamento, o passado e o futuro são ignorados, apenas o presente parece existir;
- não observam (apenas veem) e quando o fazem é sem princípios nem método;
- não têm respeito, nem por eles próprios, nem pelos outros, nem pelos que são diferentes ou estrangeiros, nem pelos relacionamentos (papéis, funções...), nem pelos objetos (deles, dos outros ou coisas públicas);
- deixam-se levar pelas emoções do momento e pelas paixões breves;
- não têm valores como a confiança, correm atrás do dinheiro, do poder económico;
- não suportam a adversidade nem a dor.

Seguiram-se diversas apresentações, nomeadamente uma, preparada pelos alunos italianos, acerca da sua escola, e outra, sobre o sistema turco de educação.

Esteve presente a televisão "**Reportweb.tv**".

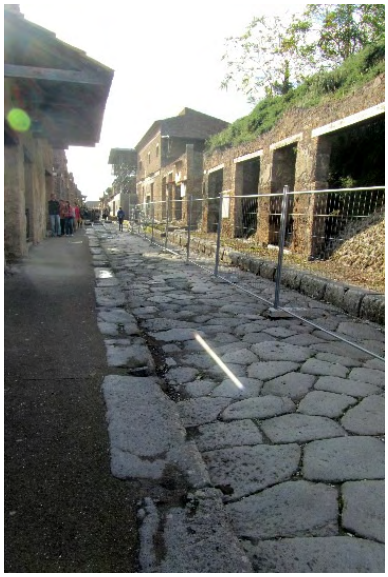
Visitámos ainda a fábrica de queijo Mozzarella, Grebur, em Castellammare, que dá emprego a jovens da cidade. Vimos o processo de fabrico, que é em parte artesanal.

Quando voltámos, decorreu um almoço internacional, que permitiu provar alguma da gastronomia dos países envolvidos, conviver e conhecermo-nos melhor. Ficámos a saber que os meninos turcos gostam muito de futebol, conhecem bem os futebolistas portugueses e um deles trouxe uma camisola do jogador Bruma, que joga atualmente no Galatasaray.

À tarde, visitámos o sítio arqueológico de **Villa Arianna**, que fica em Castellammare, e era uma "residência" de férias gigantesca, de altas personalidades romanas. Ficava junto ao mar, mas agora fica a perto de um quilómetro da água. Também visitámos a Villa San Marcos, que fica a pouca distância da anterior.

**Na terça-feira, dia 12**, ficámos no **Hotel dei Congressi**, onde iríamos assistir a uma apresentação sobre taxas de abandono escolar a nível europeu, mas a Sra. Anna Paola Tantucci, do EIP, não pôde comparecer, por se encontrar doente. Contudo, enviou a apresentação, que foi dirigida pela colega Orsola e pelo Sr. Pecoraro, o Diretor da escola. A Itália tem uma taxa de abandono elevada a nível europeu, mas na região ela é ainda mais elevada. A escolaridade vai até aos 16 anos, prevendo-se um aumento até aos 18. A escola Enzo Ferrari é pública e de tipo vocacional, com aulas práticas, a que chamam "treino", que existem em simultâneo com o curso normal ou geral. Ao fim do 2.º ano, os alunos têm um diploma e, no fim do curso, fazem um exame de estado, que lhes permite irem para a faculdade. Durante os dois primeiros anos, os cursos são bastante semelhantes, o que permite mudar de curso ou de escola com facilidade. Depois, estes alunos seguem então o curso técnico.

À tarde, visitámos as **ruínas de Pompeia**, que se situam perto do vulcão **Vesúvio**.



No regresso, fomos recebidos, no edifício da **Câmara Municipal de Castellammare**, pela Assessora para a Educação. Esta cerimónia deu valor ao projeto, pelo reconhecimento atribuído a nível oficial.

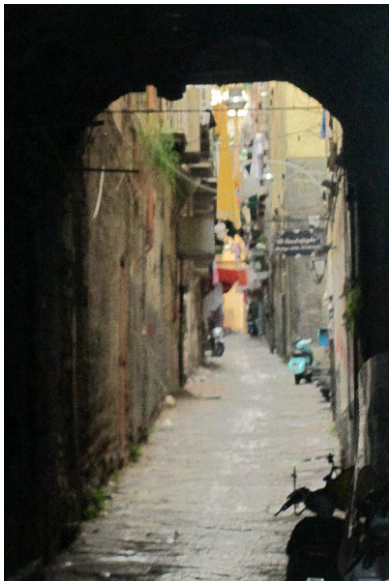
SI
NO
ASTENUTI
ORATORE
ATTESA
CODA

**Na quarta-feira, dia 13**, levaram-nos a Gragnano, que é uma pequena vila junto de Castellammare, à escola **IIS Enzo Ferrari – Sede Associata di Gragnano**, que funciona em associação ou "agrupamento" com a escola de Castellammare, tendo ambas o mesmo "presidente". Esta escola de Gragnano é pública e propõe os seguintes cursos: técnico de indústria elétrica, técnico de serviços sociais e técnico de sistemas de energia. Nesta escola, visitámos algumas salas, nomeadamente a sala multimédia, onde decorrem alguns trabalhos experimentais. Fomos ainda ao ginásio assistir a um desfile de moda, com vestuário criado e produzido pelas alunas da escola, e que incluía vestidos de noiva.

Ainda de manhã, levaram-nos a uma fábrica de massa, em Gragnano: "**Pastificio dei Campi**". Nesta vila situam-se diversas indústrias de massas bem conhecidas e consideradas como das melhores a nível mundial. Na fábrica visitada, assistimos a uma parte do processo de fabrico da famosa "pasta".

À hora de almoço, levaram-nos a **Nápoles**, para um passeio pelas suas ruas agitadas e pitorescas. Nápoles é uma cidade com cerca de um milhão de habitantes, mas a sua aglomeração contém mais de 3 milhões de pessoas.

Vimos por fora alguns monumentos importantes da cidade e embrenhámo-nos nas ruas do centro, nomeadamente a «**via Benedetto Croce**», muito turística, repleta de lojas de presépios e de figurinhas para este fim.



O trânsito em Nápoles é caótico, parecendo existir a regra de que quem chegar primeiro é quem tem a prioridade. As ruas são geralmente estreitas, cheias de carros e de motorizadas (vespas).

**Na quinta-feira, dia 14**, ficámos no hotel, onde, na sala de conferências, assistimos a **diversas apresentaçõe**s: uma menina búlgara, em traje tradicional, cantou cantigas do seu país. Outras alunas desse país apresentaram a sua escola, de ensino primário, atividades e projetos, com o lema "Tolerância na diversidade".

As professoras francesas mostraram um vídeo acerca da sua região – Pirenéus Atlânticos – e fizeram uma apresentação do sistema de ensino francês e dos projetos que, na sua escola, estão relacionados com o esforço em evitar o abandono (que é de 0%) e melhorar os resultados escolares.

Seguiu-se a vez das docentes polacas, da escola "Gymnazium N.º 2 W Chorzowie", que mostraram vídeos acerca da sua cidade – Chorzów –, da sua escola e das atividades que costumam realizar.

Depois do intervalo, foi a vez dos docentes portugueses. Mostrámos vídeos promocionais de Portugal e do Porto, e também imagens da nossa escola. O nosso contributo situou-se ainda a nível da organização do projeto, pois temos mais experiência em Comenius, e na estruturação dos sites que o suportam, nas ferramentas da Web necessárias para garantir visibilidade e dar conta claramente, em todas as comunidades e a nível superior, das atividades realizadas e de todos os outros aspetos relacionados com o projeto.

Depois foi a vez da Roménia, com duas professoras e um aluno vindos do "Liceul Teoretic Mircea Eliade", em Galati. O aluno, chamado Raul, apresentou-se e apresentou o seu país e a sua escola. Trata-se uma escola secundária com bons resultados, sobretudo no desporto. Tem centro de fitness, sala de aprendizagem do xadrez, um orientador vocacional e diversos professores a ajudar a fazer os TPC, depois das aulas.

Por fim, a delegação turca, que já tinha apresentado a sua escola, quis mostrar um vídeo promocional da Turquia e da sua cidade mais próxima – Bursa.

Depois das apresentações, seguiu-se um momento de reflexão acerca dos sites que irão suportar o projeto e de combinação das datas das próximas mobilidades.

À tarde, fomos visitar a cidade turística de **Sorrento**, que fica a 20 kms de Castellammare.

À noite, fomos recebidos no palácio real, construído numa posição elevada, na periferia de Castellammare. Aí assistimos a um recital de “belo canto” italiano/napolitano, por um tenor – Vitorino Somma –, a um desfile de moda, com vestidos de noiva executados por alunas da escola, e à atuação de um virtuoso da guitarra: Espedito de Marino.